



14ª Conferência Municipal de Assistência Social de Salvador/Bahia

Relatório Final

03 de Agosto de 2023

Apresentação

A 14ª Conferência Municipal de Assistência Social de Salvador foi realizada entre 05 e 06 do mês de julho de dois mil e vinte e três, na modalidade presencial, no Centro de Convenções de Salvador - Av. Octávio Mangabeira, 5.490 - Boca do Rio, Salvador – BA.

O Relatório que ora apresenta-se reúne as principais informações sobre o processo de realização e os resultados da 14ª Conferência Municipal de Assistência Social de Salvador, convocada por meio de publicação no Diário Oficial do Município Nº 8509, de 04 de abril de 2023.

A Conferência sob tema “*Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos*”, teve como objetivo analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do Sistema Único da Assistência Social, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.

O presente documento vem detalhando a partir da seguinte estrutura: a primeira parte versa sobre o registro e a sistematização da 14ª Conferência de Assistência Social, em que estão destacadas as informações gerais sobre o município Salvador, o período de realização do evento, o quantitativo de delegados participantes, convidados e observadores. Na segunda parte, segue a síntese das atividades desenvolvidas durante a conferência, conforme a programação estabelecida. Na sequência, apresenta-se a análise das deliberações por eixo. E por último, a avaliação geral do evento, com destaque para os principais pontos positivos e negativos.

O esforço empreendido pela Relatoria consistiu em consolidar os debates realizados e apresentar as deliberações/propostas aprovadas na Plenária pelo conjunto dos delegados e delegadas. O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) reconhece nos processos conferenciais municipais um momento único para o fortalecimento do SUAS. As Conferências Municipais possibilitam o debate a partir dos municípios, assegurando que o processo conferencial possa refletir a realidade, demandas e expectativas desde as bases.

CRÉDITOS

Bruno Soares Reis

Prefeito Municipal de Salvador

Ana Paula Matos

Vice-Prefeita Municipal de Salvador

Junior Magalhães

Secretária Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza

Dênio Primo

Subsecretário Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza

Juliana Guimarães Portela

Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social de Salvador

Rodrigo Alves

Vice-presidente do Conselho Municipal da Assistência Social de Salvador

Emanuele Rodovalho

1º Secretária do Conselho Municipal da Assistência Social de Salvador

Lucas Gonçalves

2º Secretário do Conselho Municipal da Assistência Social de Salvador

Luciana Alfano Moreira

Secretária Executiva do Conselho Municipal da Assistência Social de Salvador

Comissão Organizadora da 14ª Conferência Municipal de Assistência Social

Representantes da Sociedade Civil

1. Rodrigo Alves / Instituto de Organização Neurológica - ION
2. Lucas Gonçalves / Salvador Invisível – SSA Invisível
3. Marleide Castro / Sindicato das Assistentes Sociais – SASB
4. Francine Souza / ADRA

Representantes Governamentais

4. Juliana Portela / Gabinete - SEMPRE ;
5. Emanuele Rodovalho / DPSB- SEMPRE;
6. Milena Arcanjo / DPSB - SEMPRE;
7. Roberta Padre / Gabinete - SEMPRE;
8. Sheila Alban / Fundação Cidade Mãe - FCM;
10. Luciana Alfano Moreira / Conselho Municipal de Assistência Social de Salvador - CMASS;

Registro do Processo das Conferências Municipais de Assistência Social de 2023

I. Informações Gerais sobre a Conferência Municipal de Assistência Social

1	Nome do Município	Salvador
2	UF	BA
3	Código IBGE	2927408
4	Porte do Município	Metrópole
5	Identificação da Conferência	14ª Conferência
6	Data de Início	05 de Julho de 2023
7	Data do término	06 de Julho de 2023
8	Total de horas realização	18h
9	Local de Realização	Centro de Convenções Salvador. Endereço: Av. Otávio Mangabeira, 5.490 - Boca do Rio, Salvador - BA, 41.706-690.
10	Número total	178
11	Subtotal de Marcadores Sociais	Raça/cor Total de Pretos - 101 Total de Pardos - 39 Total de Brancos – 26 Total de Amarelos - 00 Total de Indígenas - 02 Total não informado - 10

11	Subtotal de Marcadores Sociais	Gênero
		Total de feminino - 126
		Total de masculino - 52
		Total de outro – 00
		Total não informado - 00
		Faixa Etária/Ciclo de vida
		Total de Adolescentes (12 a 17 anos) - 00
		Total de Jovens (18 a 29 anos) - 18
		Total de Adultos (30 a 59 anos) - 132
		Total de Pessoas Idosas (acima de 60) - 28
		Total não informado - 00
		Especificidades de públicos
		Total de pessoas pertencentes a Povos originários e Comunidades tradicionais - 02
		Total de Pessoas com Deficiência - 13
		Total de Migrantes - 00
		Total de Refugiados -00

II. – Quantitativo de delegados da Conferência Municipal de Assistência Social por categoria:

Total	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários	Trabalhadores	Entidades	
178	27	29	34	88

III. – Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização da Conferência Municipal de Assistência Social:

Quantitativo	Caracterização
42	Conselho (Conselheiros e Profissionais vinculados ao Conselho)
40	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
00	Sociedade civil (associações, clubes, ONG's, OSCIP's, etc)
00	Outros (especificar)

IV – Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Quantitativo	Tipo de Evento de Mobilização e Preparação
10 pré-conferências	Encontros Preparatórios
01	Palestras ou Debates Públicos
02	Encontros Preparatórios com Usuários
00	Outras formas (especificar)

V - Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

Tipo de Evento de Mobilização e Preparação	Total de Participantes
Encontros Preparatórios	556
Palestras ou Debates Públicos	24
Encontros Preparatórios com Usuários	74
Outras formas (especificar)	00

VI- Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social:

RESOLUÇÃO CMASS Nº 09/ 2023, publicada no Diário Oficial do Município – DOM, 8.509, de 04 de abril de 2023.

VII- Programação da Conferência Municipal de Assistência Social: registrar as atividades previstas e os respectivos horários.

1º dia – 05 de julho de 2023	
08h – 11h	Credenciamento e entrega de material
08h30 – 09h	Apresentação Cultural - Companhia de Dança Artística Opaxorô
9h – 10h30	Abertura oficial Representantes CMASS: Juliana Portela - Presidente Rodrigo Alves – Vice Presidente Emanuele Rodovalho – 1ª secretária Lucas Gonçalves – 2ª secretário Marleide Castro - Conselheira Representante SEMPRE: Júnior Magalhães – secretário Representante PMS: Ana Paula Matos – vice-prefeita Representante CEAS:

	Fabya Reis – Presidente do CEAS e Secretária Estadual
10h30 – 11h	Coffee Break
11h – 12h	Palestra Magna: Assistência Social é Direito Inalienável do Cidadão e Dever Intransferível do Estado Palestrante: Aldaíza Sposati
12h – 13h30	Almoço
13h30 – 14h	Leitura e aprovação do Regimento da 14ª Conferência Municipal de Salvador
14h – 15:30	Painel sobre o tema “Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos!” e o 05 eixos: Financiamento, Controle Social, Articulação entre Segmentos. Serviços, Programas e Projetos e Benefícios e transferência de renda Marcelo Tourinho
15h30 – 16h	Coffee Break
16h – 16h30	Orientações para as plenárias das representações e para os grupos de trabalho
16:30	Encerramento
2º dia – 06 de julho de 2023	
08h30 – 09h	Apresentação Cultural - Orquestra de Berimbau do Projeto Axé
09h – 10h30	Grupos de Trabalho: um debate sobre a realidade socioassistencial considerando os cinco eixos fundamentais – elaboração de propostas
10h30 – 11h	Coffee Break
11h- 12h	Votação das propostas, por eixo, para submissão à plenária final
12h – 13h30	Almoço
13h30 -16h30	Plenária Final – Leitura e votação das deliberações
16h30 -17h30	Eleição de Delegados
17h30 – 18h	Coffee Break
18h	Encerramento

EIXO 1 – FINANCIAMENTO

VIII - Registro dos resultados dos Grupos de Trabalho na Conferência Municipal de Assistência Social:

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
Garantir dotações orçamentárias específicas para a manutenção e ampliação do quadro de trabalhadores do SUAS em todos os níveis, mediante realização de concursos públicos periódicos e construção de planos e cargos e salários PCC-S junto as representações do SUAS, priorizando o cumprimento da jornada de 30h semanais e o pagamento de gratificações e adicionais. Enquanto não houver a implementação do PCC-S os servidores devem fruir do plano de cargos e salário vigente(PCC-S Saúde).
Garantir a dotação orçamentária para a ampliação da oferta de equipamentos e serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica e Especial (média e alta complexidade) por execução direta, sem prejuízo da execução indireta, a fim de que o município possa adequar a execução da política, com vistas ao pleno acesso dos valores disponibilizados para o fundo municipal de forma integral.
Garantir um percentual obrigatório de orçamento municipal para a política de Assistência Social, com sugestão mínima de 5%, sendo executado integralmente durante o exercício financeiro, a partir de 2024, pautando as prioridades definidas na LDO e no PPA
Garantir dotação orçamentária para gestão de parcerias em todos os níveis de complexidade da assistência social, com reajuste anual de acordo com IPCA, dos repasses e monitoramento dos recursos disponibilizados.
PRIORIDADES PARA O ESTADO
Garantia de recursos e previsão orçamentária para cofinanciamento estadual para o Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, bem como, elaboração e atualização de planos específicos como plano de enfrentamento à violência sexual, dentre outros planos estratégicos e transversais
Garantir a lei do SUAS estadual, com no mínimo 5% do orçamento estadual, para a política de assistência social, através de cofinanciamento regular e automático para viabilizar a continuidade dos serviços e a ampliação da oferta, assegurando a cobertura dos serviços e programas desenvolvidos.
PRIORIDADES PARA A UNIÃO
Estabelecer um piso para cofinanciar o pagamento das equipes técnicas de referência dos serviços socioassistenciais de forma a incentivar a criação de plano de cargos e salários municipais.

EIXO 2 – CONTROLE SOCIAL

Incidir sobre a aprovação da emenda constitucional 383/2017 que prevê a obrigatoriedade do Governo Federal em aplicar, no mínimo, 1% da receita corrente líquida(RCL) da União no SUAS. E retirar a Política de Assistência Social dos impactos negativos do novo arcabouço fiscal.

PRIORIDADES PARA AO MUNICÍPIO

Promover a participação e ampliar a divulgação das ações/reuniões do CMASS através de campanhas publicitárias, reuniões descentralizadas, respeitando a área de abrangência dos serviços socioassistenciais, boletins informativos, release, dentre outros materiais impressos e virtuais a fim de fomentar a participação da sociedade civil, respeitando as faixas etárias e formas de linguagens.

Garantir educação permanente utilizando o IGDSUAS, priorizando cidadãos usuários e trabalhadores do SUAS (técnicos, educadores e gestores), de entidades e do poder público com foco na efetivação do controle social, que exige qualificação profissional para as propostas e qualidade na educação, oferta dos serviços, programas e projetos direcionados ao público da assistência social;

Garantir equipe técnica de referência para os conselhos da assistência social, com previsão de inclusão na NOB.RH, legitimada através de concurso público para nível médio e superior e da participação dos cidadãos usuários nos respectivos conselhos.

Promover articulação de forma padronizada, entre as secretarias, de forma intersetorial.

Construir uma política de comunicação entre os Conselhos de Educação, Saúde e Assistência Social, para implementação de fluxos que possibilitem o acesso dos usuários aos serviços

Pautar no Conselho, junto à gestão do SUAS, a valorização dos profissionais que estão no Plano de Cargos e Salários na saúde e estão lotados no SUAS implementando a isonomia salarial como os profissionais da saúde, visto que trabalham com o mesmo público e território assegurando pagamento dos adicionais de periferia, insalubridade e produtividade no município.

Criar políticas e estratégias contínuas das ações do SUAS, independentemente do projeto de governo

Pautar no conselho de assistência social a promoção de cursos profissionalizantes para jovens comunitários, para os usuários do SUAS, garantindo a capacitação e intermediação da mão de obra por meio de cotas no serviço municipal de intermediação de mão de obras (SIMM) para os serviços de assistência.

Promover maior articulação entre as políticas principalmente entre o CRAS e CREAS

Cobrar do poder público, através dos CMASS, que dê visibilidade ao portal de transparência do SUAS do município na internet como também outros meios de divulgação itinerantes, dialogando e apresentando aos usuários um calendário anual de prestação de contas acerca de recursos e execução dos serviços, que garantam os processos de participação de todos os segmentos de forma consciente, clara e acessível, e com base em dados para as tomadas de decisões.

Implantar normativas e garantias que proporcionem maior autonomia financeira dos Conselhos Municipais

Investir em campanhas socioeducativas para população em geral para endossar a assistência social como Política Pública efetiva de forma descentralizada.

Fomentar canais de comunicação entre profissionais, entidades, usuários e conselhos para maior articulação entre os serviços e garantir afiançadas na política de Assistência Social

PRIORIDADES PARA O ESTADO

Implementar por meio do Conselho Estadual de Assistência Social o circuito de monitoramento e capacitação junto ao Conselho Municipal, visando instrumentalizar a atuação do Conselho

Aperfeiçoar a comunicação, o princípio da transparência afim de fomentar a participação ativa dos cidadãos usuários e sociedade civil

Assegurar a educação permanente para os conselheiros com temas pertinentes às demandas do cidadão usuário do serviço com o objetivo de promover a qualificação permanente: Simpósios, cursos, palestras, treinamentos sistemáticos e assessoramento técnico.

PRIORIDADES PARA A UNIÃO

Revogar a PEC 95/2016, e assim aumentar o financiamento da Política Municipal de Assistência Social

Promover uma agenda positiva com campanhas das ações desenvolvidas pelos serviços de assistência social dando visibilidade dos cidadãos usuários com a participação dos profissionais da sociedade civil nos Conselhos Municipais e Estaduais de Assistência Social

EIXO 3 – ARTICULAÇÃO ENTRE OS SEGMENTOS

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
Fomentar ações de integração comunitária junto às associações de moradores, conselhos e outras entidades.
Realizar a mudança do local do CRAS Centro-histórico para imóvel com acessibilidade e estrutura para o pleno funcionamento.
Promover a educação permanente nos equipamentos e serviços, integrando prioritariamente os usuários em processos de mobilização nos territórios, dialogando com a organização dos movimentos sociais, garantindo ampla participação nos temas.
Viabilizar um equipamento socioassistencial itinerante(trailer, ônibus, etc.), para atender catadores de rua e catadores em situação de rua de modo a fornecer equipamentos de proteção individual (EPIs), para prestar apoio socioassistencial a esses trabalhadores.
Garantir a ampliação dos equipamentos sociosassistenciais, qualificação dos profissionais do SUAS, combatendo a precarização dos vínculos trabalhistas, fortalecendo a rede de serviços e seu carácter multidisciplinar, promovendo valorização do profissional do SUAS (plano de carreira, concurso público e educação permanente).
PRIORIDADES PARA O ESTADO
Implementar casas de acolhimentos na modalidade pernoite para pessoas em situação de rua, aberta à demanda espontânea, ofertando banho, café da manhã e atendimento de equipe socioassistencial
Fortalecer estratégias intersetoriais de integração (Município, Estado e União) na efetivação de acesso nas políticas do SUAS, garantindo condições dignas técnico profissionais aos trabalhadores, usuários e entidades da rede socioassistencial de forma permanente, visto que o SUAS é política de Estado.
PRIORIDADES PARA A UNIÃO
GARANTIR O Serviço de acolhimento integrado/ intersetorial junto à política de saúde para assistir aos usuários com deficiências ou com adoecimentos (físico e mental), que necessitam de acolhida para garantir essa segurança afiançada pelo SUAS

EIXO 4 – SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO
Reestruturar e ampliar o número de CRAS, CREAS, CENTROPOP, UAIs, CENTRO DIA, ILPI, Residência Inclusiva, e demais serviços tipificados, assegurando o quantitativo de equipamentos, equipes de referência e estrutura física compatíveis com as normativas do SUAS, atentando-se para os marcadores sociais, raciais, gênero entre outras, de modo a garantir a ampliação na execução direta, tendo em vista as questões territoriais e diálogo com a comunidade, além da reabertura imediata do CENTRO POP ITAPUÃ e do CRAS FAZENDA COUTOS. Ainda sobre as UAIS, garantir a reformulação/atualização das termos de funcionamento e convivência.
Construir estratégias e parcerias para fomentar a integração entre os serviços socioassistenciais e os serviços de qualificação de mão de obra e geração de emprego e renda, fomentando o empreendedorismo e considerando oferta prioritária a grupos LGBTQIAPN+, PCD, mulheres, idosos, população negra, quilombola, povos originários e pessoas em situação de rua.
Realizar estudos e monitoramento em vigilância socioassistencial, priorizando as comunidades periféricas da cidade, para avaliar a oferta e execução dos serviços socioassistenciais, bem como fatores de risco inerentes a questão urbana, de classe, raça, gênero, sexualidade e perfil das violações de direitos, considerando ainda a importância da descentralização dos referidos serviços, principalmente, atendimento para CadÚnico/Bolsa Família, e o aperfeiçoamento dos serviços de orientação e ouvidoria.
Fortalecer a integração entre as políticas de assistência social e as demais políticas públicas, em especial a política de segurança alimentar e nutricional assegurando o benefício eventual de alimentação em pecúnia, garantindo a operacionalização pelas equipes de atendimento do PAIF e PAEFI para o devido acompanhamento das famílias e superação da situação de vulnerabilidade siconutricional e de violações de direitos.
PRIORIDADES PARA O ESTADO
Ampliar as capacitações para trabalhadores(as) e conselhos ligados ao SUAS e efetivar o monitoramento socioassistencial.
PRIORIDADES PARA A UNIÃO
Realizar a revisão da NOB-RH SUAS, considerando a ampliação da equipe de referência dos serviços socioassistenciais e a inclusão de outras categorias profissionais dentro das especificidades de cada serviço.

Criar, revisar e divulgar as orientações técnicas de todos os serviços socioassistenciais tipificados considerando as especificidades da execução direta e indireta, contemplando ações transversais que promovam a equidade no acesso aos serviços para os públicos LGBTQIAPN+, PCD, mulheres, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, idosos, população negra, quilombola, povos originários e pessoas em situação de rua.

EIXO 5 – BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO

Organizar através da vigilância socioassistencial (da gestão do SUAS) estudo anual sobre a defasagem dos valores dos benefícios eventuais existentes no município, considerando como parâmetro o reajuste anual do salário mínimo; Efetivação do Auxílio Alimentação em pecúnia e garantia da oferta do Auxílio documentação e Auxílio Complementar, previstos na Lei Municipal do SUAS (nº 9.502/2019) e resolução do CMASS (nº 63/2020).

Organizar um fluxo de transição no qual os beneficiários do auxílio moradia sejam prioritários nos programas habitacionais no município e no critério municipal de acesso ao programa Minha Casa, Minha Vida, estimulando a autonomia do sujeito.

Desenvolver projetos e ações intersetoriais com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Renda (SEMDEC), para promoção da autonomia das/os beneficiárias/os do Programa Bolsa Família, na perspectiva de estabelecer portas de saída do programa.

Ampliar o acesso do cidadão usuário ao CADÚNICO através de postos de atendimento, canais de agendamento efetivos e ações descentralizadas para públicos específicos.

PRIORIDADES PARA O ESTADO

Implantar programa de transferência de renda estadual contemplando as famílias do cadastro único com perfil de pobreza e extrema pobreza não beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Ampliar o cofinanciamento estadual para os Benefícios Eventuais ofertados pelo município.

PRIORIDADES PARA A UNIÃO

Garantir a gestão e operacionalização do BPC no SUAS, desvinculando esse benefício do INSS, com revisão de todos os critérios de elegibilidade, com destaque ao BPC Trabalho e ao critério de renda (de 1/4 SM para 1/2 SM), e que o BPC não seja contabilizado como renda para outros programas sociais.

Garantir a revisão dos prazos dos processos de qualificação do CADÚNICO (famílias unipessoais, averiguação de renda e revisão cadastral), de modo a assegurar o acesso das famílias em vulnerabilidade social, junto aos benefícios.

IX.- Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal de Assistência Social:

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	Votos a Favor	Propostas aprovadas (10)
Garantir dotações orçamentárias específicas para a manutenção e ampliação do quadro de trabalhadores do SUAS em todos os níveis, mediante realização de concursos públicos periódicos e construção de planos e cargos e salários PCC-S junto as representações do SUAS, priorizando o cumprimento da jornada de 30h semanais e o pagamento de gratificações e adicionais. Enquanto não houver a implementação do PCC-S os servidores devem fruir do plano de cargos e salário vigente(PCC-S Saúde).	161	Aprovada
Garantir a dotação orçamentária para a ampliação da oferta de equipamentos e serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica e Especial (média e alta complexidade) por execução direta, sem prejuízo da execução indireta, a fim de que o município possa adequar a execução da política, com vistas ao pleno acesso dos valores disponibilizados para o fundo municipal de forma integral.	113	Aprovada
Promover a participação e ampliar a divulgação das ações/reuniões do CMASS através de campanhas publicitárias, reuniões descentralizadas, respeitando a área de abrangência dos serviços socioassistenciais , boletins informativos, release, dentre outros materiais impressos e virtuais a fim de fomentar a participação da sociedade civil, respeitando as faixas etárias e formas de linguagens.	119	Aprovada
Garantir educação permanente utilizando o IGDSUAS, priorizando cidadãos usuários e trabalhadores do SUAS (técnicos, educadores e gestores), de entidades e do poder público com foco na efetivação do controle social, que exige qualificação profissional para as propostas e qualidade na educação, oferta dos serviços, programas e projetos direcionados ao público da assistência social;	142	Aprovada
Viabilizar um equipamento socioassistencial itinerante (trailer, ônibus, etc.), para atender catadores de rua e catadores em situação de rua de modo a fornecer equipamentos de proteção individual (EPIs), para prestar apoio socioassistencial a esses trabalhadores.	119	Aprovada
Ampliar os equipamentos socioassistenciais, qualificação dos profissionais do SUAS, combatendo a precarização dos vínculos trabalhistas, fortalecendo a rede de serviços e seu caráter multidisciplinar, promovendo valorização do profissional do SUAS (plano de carreira, concurso público e educação permanente).	144	Aprovada

Reestruturar e ampliar o número de CRAS, CREAS, CENTROPOP, UAIs, CENTRO DIA, ILPI, Residência Inclusiva, e demais serviços tipificados, assegurando o quantitativo de equipamentos, equipes de referência e estrutura física compatíveis com as normativas do SUAS, atentando-se para os marcadores sociais, raciais, gênero entre outras, de modo a garantir a ampliação na execução direta, tendo em vista as questões territoriais e diálogo com a comunidade, além da reabertura imediata do CENTRO POP ITAPUÃ e do CRAS FAZENDA COUTOS. Ainda sobre as UAIS, garantir a reformulação/atualização dos termos de funcionamento e convivência.	170	Aprovada
Construir estratégias e parcerias para fomentar a integração entre os serviços socioassistenciais e os serviços de qualificação de mão de obra e geração de emprego e renda, fomentando o empreendedorismo e considerando oferta prioritária a grupos LGBTQIAPN+, PCD, mulheres, idosos, população negra, quilombola, povos originários e pessoas em situação de rua.	110	Aprovada
Organizar através da vigilância socioassistencial (da gestão do SUAS) estudo anual sobre a defasagem dos valores dos benefícios eventuais existentes no município, considerando como parâmetro o reajuste anual do salário mínimo; Efetivação do Auxílio Alimentação em pecúnia e garantia da oferta do Auxílio documentação e Auxílio Complementar, previstos na Lei Municipal do SUAS (nº 9.502/2019) e resolução do CMASS (nº 63/2020).	156	Aprovada
Desenvolver projetos e ações intersetoriais com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Renda (SEMDEC), para promoção da autonomia das/os beneficiárias/os do Programa Bolsa Família, na perspectiva de estabelecer portas de saída do programa.	129	Aprovada

PRIORIDADES PARA O ESTADO	Votos a Favor	Propostas aprovadas (5)
Garantir a lei do SUAS estadual, com no mínimo 5% do orçamento estadual, para a política de assistência social, através de cofinanciamento regular e automático para viabilizar a continuidade dos serviços e a ampliação da oferta, assegurando a cobertura dos serviços e programas desenvolvidos.	121	Aprovada
Assegurar a educação permanente para os conselheiros com temas pertinentes às demandas do cidadão usuário do serviço com o objetivo de promover a qualificação permanente: Simpósios, cursos, palestras, treinamentos sistemáticos e assessoramento técnico.	114	Aprovada
Implementar casas de acolhimentos na modalidade pernoite	91	Aprovada

para pessoas em situação de rua, aberta à demanda espontânea, ofertando banho, café da manhã e atendimento de equipe socioassistencial		
Ampliar as capacitações para trabalhadores(as) e conselhos ligados ao SUAS e efetivar o monitoramento socioassistencial.	102	Aprovada
Ampliar o cofinanciamento estadual para os Benefícios Eventuais ofertados pelo município.	115	Aprovada

PRIORIDADES PARA A UNIÃO	Votos a Favor	Propostas aprovadas (5)
Incidir sobre a aprovação da emenda constitucional 383/2017 que prevê a obrigatoriedade do Governo Federal em aplicar, no mínimo, 1% da receita corrente líquida (RCL) da União no SUAS. E retirar a Política de Assistência Social dos impactos negativos do novo arcabouço fiscal.	119	Aprovada
Promover uma agenda positiva com campanhas das ações desenvolvidas pelos serviços de assistência social dando visibilidade dos cidadãos usuários com a participação dos profissionais da sociedade civil nos Conselhos Municipais e Estaduais de Assistência Social	58	Aprovada
Realizar a revisão da NOB-RH SUAS, considerando a ampliação da equipe de referência dos serviços socioassistenciais e a inclusão de outras categorias profissionais dentro das especificidades de cada serviço.	75	Aprovada
Criar, revisar e divulgar as orientações técnicas de todos os serviços socioassistenciais tipificados considerando as especificidades da execução direta e indireta, contemplando ações transversais que promovam a equidade no acesso aos serviços para os públicos LGBTQIAPN+, PCD, mulheres, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, idosos, população negra, quilombola, povos originários e pessoas em situação de rua.	124	Aprovada
Garantir a gestão e operacionalização do BPC no SUAS, desvinculando esse benefício do INSS, com revisão de todos os critérios de elegibilidade, com destaque ao BPC Trabalho e ao critério de renda (de 1/4 SM para 1/2 SM), e que o BPC não seja contabilizado como renda para outros programas sociais.	127	Aprovada

X - Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social

Processo avaliativo

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	31
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	06

AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Mobilização e Preparação	8	16	05	01	01
Local e infraestrutura - (alimentação, transporte, hospedagem, salas, equipamentos etc)	18	07	05	01	00
Acessibilidade	20	07	03	01	00
Programação	16	10	04	01	00
Participação	22	07	01	01	00

1. Conhecimentos agregados a partir da participação na Conferência Municipal de Assistência Social:

	5	4	3	2	1	0
Ampliação de conhecimentos sobre o Tema da Conferência	16	08	02	03	02	00
Ampliação de conhecimentos sobre o II Plano Decenal da Assistência Social	04	06	04	12	03	02

AVALIAÇÃO PELOS CONSELHEIROS

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Eixo 1: Relevância e Clareza	05	01	-	-	-
Eixo 2: Relevância e Clareza	02	04	-	-	-
Eixo 3: Relevância e Clareza	03	03	-	-	-
Eixo 4: Relevância e Clareza	02	04	-	-	-
Eixo 5: Relevância e Clareza	06	-	-	-	-

AVALIAÇÃO PELOS CONSELHEIROS

Os conselheiros devem avaliar:

	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Péssimo
Trabalho em Grupo –Eixo 1	05	01	-	-	-
Trabalho em Grupo –Eixo 2	01	01	04	-	-
Trabalho em Grupo –Eixo 3	02	04	-	-	-
Trabalho em Grupo –Eixo 4	06	-	-	-	-

Trabalho em Grupo –Eixo 5	05	01			
---------------------------	----	----	--	--	--

a. Avaliação Final pelos Conselheiros Municipais de Assistência Social:

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Demais considerações
Eixos que contemplaram a política de Assistência Social Organização	Dois dias foram insuficientes para contemplar com a totalidade as discussões	Inserir espaço kids

b. Data: 03/08/2023

c. Assinatura dos/as responsáveis pelo preenchimento deste Registro:

Luciana Alfano

Brenda Caroline Souza

Vanessa Pita

Cheila Queiroz

d. Assinatura do CMAS:

Juliana Portela

Rodrigo Alves

Emanuele Rodovalho

Lucas Gonçalves